

**missões
internacionais**
CNT / SEST SENAT / ITL



MISSÃO INTERNACIONAL
DO TRANSPORTE

SUÍÇA 2023

ESG: Compromisso com o futuro

Apoio:



Realização:



“ Voltaremos para casa com dúvidas e inquietações, o que é normal, mas também voltaremos mais confiantes no trabalho que já desenvolvemos em nossas empresas.”

VANDER COSTA,
PRESIDENTE DO SISTEMA TRANSPORTE

Missão Internacional do Transporte Suíça 2023

ESG: Compromisso com o futuro

Entre os dias 21 e 30 de abril, representantes do Sistema Transporte (CNT, SEST SENAT e ITL) e uma delegação dos maiores empresários brasileiros do setor estiveram em Lausanne, Suíça, com o objetivo de buscar conhecimentos em ESG — as boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Desde 2019, sob pressão da sociedade civil, o país europeu experimenta uma “onda verde” que impacta o mundo corporativo. O país investe em uma matriz de transporte mais equilibrada e impulsiona a eletrificação de veículos como estratégia para reduzir as emissões de CO₂. O ambiente regulatório local já está muito desenvolvido, assim como a produção científica sobre sustentabilidade. Esse cenário foi proveitoso para a comitiva, que, além de frequentar o programa acadêmico do IMD (International Institute for Management Development), participou de visitas técnicas.



1. SUÍÇA: UM AJUSTE DE PONTEIROS COM A SUSTENTABILIDADE

A norte, ao sul, ao leste e ao oeste, a Suíça tem companhia. O país compartilha 1.935 quilômetros com cinco países: Alemanha, Áustria, França, Itália e Liechtenstein. Essa posição no mapa lhe rendeu o apelido de “cruzamento da Europa”. À primeira vista estratégico, o *carrefour* também já foi motivo de controvérsia. Em 1994, a população se reuniu para votar a Iniciativa Alpina, na qual se decidiu que o transporte de cargas borda a borda só poderia ser feito por trem — ou seja, os caminhões foram banidos. E assim foi feito, o que ocasionou boicotes e prejuízos econômicos.

Eventualmente, o país construiu supertúneis e equacionou o problema (inaugurando, em 2016, o Gotthard Base Tunnel, o maior do mundo, com 57 quilômetros de extensão). Esse episódio demonstra o quanto a população suíça é obstinada com soluções que lhe parecem ser mais sustentáveis e adequadas à paisagem alpina. O plebiscito acabou se tornando um marco na busca pela diversidade da matriz transportadora — muito embora, em 2023, o modal rodoviário continue sendo responsável por 60% da movimentação de cargas.

A consciência ecológica dos suíços eclodiu novamente em 2019, ano em que o Partido Verde local conquistou uma vitória expressiva nas eleições. A chamada “onda verde” renovou o Parlamento e abriu caminho para uma discussão ampla sobre o papel das corporações no equilíbrio socioambiental. Sobretudo por meio de ONGs, a sociedade civil organizada passou a fiscalizar diuturnamente a conduta de empresas multinacionais. Em outra frente, a opinião pública queria saber se o governo era signatário de convenções internacionais e se trabalhava em favor dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estipulados pelas Nações Unidas.



Devemos lembrar, ainda, que o país é sede de grandes instituições bancárias, o que o conecta ao mercado financeiro — o primeiro a adotar a sigla ESG para se referir a aspectos ambientais, sociais e de governança na comunicação com os seus acionistas. Por fim, vale destacar que a Suíça é uma nação com regras para tudo e, com muita naturalidade, entendeu que o ideal de sustentabilidade poderia ser traduzido em metas pragmáticas e métricas precisas. Hoje, a Suíça é vanguarda em ESG.

Iniciativas ESG do setor de transporte suíço

1. Desenvolvimento de uma estratégia nacional para a mobilidade sustentável, que ambiciona reduzir o impacto ambiental do transporte, proporcionando benefícios sociais e econômicos.
2. Introdução de incentivos e regulações para encorajar o uso de veículos de baixa emissão de carbono, tais como carros elétricos e bicicletas.
3. Implementação de medidas para reduzir os congestionamentos e aperfeiçoar o transporte público, como a expansão da malha ferroviária e a introdução de mais bondinhos e ônibus.
4. Adoção de práticas sustentáveis de abastecimento (aprovisionamento) da cadeia logística e que considerem os impactos ambientais e sociais do transporte envolvido.

(Fonte: ESG in Transport in Switzerland, Carlos Cordon, 2023)

2. O PROGRAMA “ESG & INOVAÇÃO”, DO IMD

2.1 Palestra “ESG: O estado da arte na Suíça”

Coube ao coordenador do programa do IMD, o professor Carlos Cordon, especialista em Estratégia e Gestão de Cadeia Logística, apresentar um panorama do transporte suíço com ênfase na agenda ESG. O país é um grande emissor de CO₂ e busca compensar essa desvantagem com incentivos ao transporte metroferroviário, à eletrificação e ao uso de bicicletas como meio de transporte. Embora decrescente, a participação do modal rodoviário no transporte de cargas ainda é elevada (60%).

O país tem tradição em transporte público de passageiros, mas enfrenta dificuldades para diminuir a frota de veículos individuais (responsável por 70% do total de emissões de CO₂, como apontam estudos) e tornar o sistema mais acessível (as tarifas são caras). O governo atual tem raízes no Partido Verde e abraça pautas sustentáveis, embora a adoção de ações efetivas seja considerada algo lenta. A sociedade, por sua vez, tem clareza de que o mais importante, agora, é frear a mudança climática.

Um guia rápido sobre os pilares ESG apresentados na palestra

Ambiental (Preservação da paisagem natural)			
Clima	Poluição	Lixo	Recursos
Emissões de CO ₂	Ar	Embalagem	Uso intensivo de água
Resiliência física do ativo	Água	Eletrônico	Gestão de energia
	Solo	Tóxico	Biodiversidade e uso do solo
	Outras	Águas residuais	Outros
		Outros	
Social (Investimento em pessoas e relacionamentos)			
Empregados	Clientes	Modelo de negócio	
Necessidades básicas e bem-estar	Qualidade e segurança do produto	Resiliência da operação	
Diversidade e inclusão	Práticas de venda	Design de produto e gestão do ciclo de vida	
Plano de carreira	Privacidade e tratamento de dados	Gestão da cadeia logística	
		Acessibilidade	
		Investimento na comunidade	
Governança (Confiança da sociedade)			
Práticas negociais	Transparência	Liderança	
Ética	Pagamento de tributos	Board e perfil executivo	
Comportamento concorrencial	Contabilidade	Gestão da cadeia logística	
		Valores e missão	
		Risco e oportunidades	

(Fonte: PwC, 2022)

Email: carlos.cordon@imd.org



Acesse a palestra >

Conceitos básicos

A sigla ESG deixou de ser um jargão do mercado financeiro e passou a designar uma agenda de boas práticas a serem perseguidas pelas empresas, sob o olhar de consumidores cada vez mais exigentes. Essa reorganização de valores alcança o setor de transporte, que precisa estar atento a

oportunidades e eventuais cobranças. Com o intuito de esclarecer conceitos e apontar caminhos, o Sistema Transporte organizou o *ebook* **A Trilogia da Responsabilidade.**

Acesse >



2.2 Palestra “ESG: Regulações que estão a caminho e seu impacto global”

Florian Hoos, professor de Sustentabilidade e Contabilidade ESG, falou sobre regulamentação e formas de mensurar as ações ambientais, sociais e em governança. O especialista prevê um movimento regulatório intenso nos próximos meses, de modo que as empresas terão de fazer um grande esforço para estar em conformidade. Uma vez firmados, os *standards* podem se tornar exigíveis, o que demandará investimento das companhias no processo de adequação.

Por outro lado, “se ESG é importante para os seus clientes e para os seus empregados, a conformidade será uma vantagem competitiva para a sua empresa”, garante Hoos. O professor trouxe, ainda, exemplos de relatórios ESG e instigou o grupo a identificar a materialidade do setor de transporte, de modo a identificar riscos e oportunidades.

Email: florian.hoos@imd.org

24

DE ABRIL
DE 2023



2.3 Palestra “ESG: Compreensão e gerenciamento dos stakeholders”

O professor Michael Yaziji instigou a delegação de empresários com perguntas sobre ética e a influência de fatores psicológicos na tomada de decisão. Falou sobre crise e imagem, fazendo uma distinção clara entre atores comerciais e não comerciais. De acordo com ele, as relações comerciais são mais simples, pois são estabelecidas de comum acordo entre as partes. Por outro lado, as não comerciais têm múltiplos polos e motivações variadas (ou mesmo ocultas) — daí a importância de as empresas cuidarem da sua reputação.

Yaziji, que é especialista em Estratégia e Liderança, conduziu diversas dinâmicas envolvendo escolhas difíceis (*trade-off*), de modo que a decisão nunca resultaria em um cenário do tipo ganha-ganha, mas com perdas — seja de capital financeiro, seja de capital simbólico ou até de vidas humanas. “Encorajo vocês a conversarem com o seu time sobre isso e alinhar: qual é o papel social da companhia? Como nós lidamos com um *trade-off* que envolva nossos *stakeholders*?”, provocou.

Email: michael.yaziji@imd.org

24

DE ABRIL
DE 2023



2.4 Visita à Planzer

A Planzer é a maior transportadora do país, com uma frota de mais de 1.800 veículos (sendo 340 deles terceirizados) e responsável pela operação de 350 vagões de trem e 11 galpões logísticos de grande capacidade. O grupo, que é uma empresa familiar, atua nos segmentos transporte nacional, transporte internacional, armazenagem e, recentemente, lançou um braço de entregas domiciliares para suprir a demanda do *ecommerce*.

A estrutura física da companhia surpreendeu a delegação por ser verticalizada, lançando mão de imensos elevadores para subir e descer os paletes. Além disso, a planta é desenhada de tal modo que rodovias e ferrovias estão perfeitamente integradas aos galpões, facilitando muito o transbordo. A visita ao prédio foi guiada por Jean-Pierre Wettstein, *head* de Transportes da Região Oeste. De acordo com ele, a Planzer atende o país inteiro, sempre com a mesma promessa: se uma mercadoria for despachada até as 18 horas, ela chegará ao seu destino na manhã seguinte.

Email: jwettstein@planzer.ch

25

DE ABRIL
DE 2023

Acesse a
palestra



2.5 Palestra “Criando organizações diversas, equitativas e inclusivas”

Na apresentação, Heather Cairns-Lee, professora de Liderança e Comunicação, dividiu a fala com Josefine van Zanten, diretora de Equidade, Inclusão e Diversidade do IMD. A dupla estimulou os empresários a investirem em pesquisa de clima na busca por pontos--cegos. A tendência é achar que nossa empresa é um ótimo lugar onde se trabalhar, mas o problema é que as minorias insatisfeitas costumam estar pouco representadas. Heather ressalta que é preciso proporcionar um ambiente seguro para que os relatos ocorram. E frisou que diversidade, equidade e inclusão são valores que não podem ser desmembrados sem perda de legitimidade.

Sobre o problema da escassez de mão de obra no transporte, sobretudo de motoristas, Josefine levantou um ponto interessante: ao preencher certos requisitos, é possível ter mulheres na maioria dos postos. “São necessárias três ou quatro coisas para atraí-las — e não 20. Uma delas é acesso a banheiros limpos”, exemplificou. Por fim, ela garante que, para ser um líder mais inclusivo, não precisa focar, necessariamente, em equidade de gênero. Trata-se, acima de tudo, de adotar uma visão de mundo mais aberta e livre de ideias pré-concebidas. Essa deve ser a atmosfera reinante no *board* de executivos.

Insights para o transporte - Diversidade gera valor

Equipes diversas são de importância crítica para a alta performance e a resolução de problemas adaptativos complexos para os quais a chave é ser criativo.

Sua organização está em que nível de equidade, inclusão e diversidade?

1. Ciente
2. Conforme
3. Tático
4. Integrado
5. Sustentável

LinkedIn: [linkedin.com/in/heather-cairns-lee-b334436](https://www.linkedin.com/in/heather-cairns-lee-b334436)

LinkedIn: [linkedin.com/in/josefinevanzanten](https://www.linkedin.com/in/josefinevanzanten)

25

DE ABRIL
DE 2023

Acesse a
palestra



2.6 Visita à EPFL



Um dos ápices da Missão Internacional do Transporte foi a visita à EPFL, a Escola Politécnica Federal de Lausanne. A instituição desenvolve pesquisas em tecnologia, mobilidade e fontes alternativas de energia, entre outros campos de interesse. No local, a delegação brasileira foi recepcionada pelo professor Alexandre Alahi, especialista em inteligência artificial (IA) e líder do laboratório de Inteligência Visual para o Transporte.

O acadêmico explicou que seu grupo de estudos está trabalhando em uma ferramenta de IA “socialmente informada”. Ele pretende que as máquinas não apenas saibam distinguir seres humanos, mas prever suas reações, reconhecer padrões de movimentação e, até mesmo, informar seu gênero e *status* dentro de um grupo (por exemplo, o parentesco entre as pessoas observadas). De acordo com Alahi, esse é o ingrediente que faltava para a tecnologia dos carros autônomos finalmente deslançar.

VOCÊ SABIA?

Líder em inovação

A Suíça é considerada o país mais inovador do mundo, segundo o Índice Global de Inovação realizado pela OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual) — posição que ocupa há 12 anos consecutivos. A produção científica dos suíços ocorre, sobretudo, em instituições públicas, caso da EPFL.

Email: GCB110@epfl.cha

LinkedIn: [linkedin.com/in/alexandre-alahi-ph-d-834842](https://www.linkedin.com/in/alexandre-alahi-ph-d-834842)

Site: epfl.ch/en



2.7 Palestra “ESG: Governança”



O professor Patrick Reinmoeller, de Estratégia e Inovação, conduziu uma conversa sobre propósito, riscos e ESG. Ele definiu governança como uma série de mecanismos para dar direção estratégica às organizações. Porém a efetividade das decisões depende, em larga medida, de um diagnóstico prévio, que considera as escolhas disponíveis. Ter um propósito bem definido é um ótimo ponto de partida, pois as principais transformações ocorrem “de dentro para fora” e se traduzem na cultura da empresa.

Em seguida, Reinmoeller instigou uma reflexão sobre tendências. Quais são aquelas que ameaçam o *core business*? Contudo, mais efetivo do que analisar tendências é analisar cenários, o que introduz modelos mentais do tipo “E se...”. Uma vez desenhados, os cenários conduzem a estratégias de maximização, minimização ou fusão de aspectos relevantes.

A partir dessas premissas, o professor sugere que o ESG pode ser usado como mais uma ferramenta para administrar riscos ou minimizar a exposição a ameaças. Finalmente, o ESG é uma força que atua de fora para dentro, complementando a lógica do propósito.

Email: patrick.reinmoeller@imd.org



2.8 Case do sistema de transporte de Lausanne

Na primeira etapa, Marc Badoux, diretor adjunto de Transporte Público e responsável pela Unidade de Gestão da Rede de Lausanne, falou sobre o sistema público de transporte da cidade. Além das linhas de ônibus, a região é fortemente abastecida por bondinhos. Há subsídios para a operação, o que não significa que as passagens sejam módicas. O sistema está integrado e um mesmo bilhete pode dar passe livre à toda a rede.

No segundo momento, Anne Mellano, co-CEO da FAIRTIQ fez uma demonstração do aplicativo para smartphones da empresa. Trata-se de uma solução do tipo *check-in-check-out*, em que o passageiro pode fazer jornadas multimodais sem bilhete e, até mesmo, misturando diferentes operadoras. Tudo é feito pelo celular e a fatura é cobrada somente no ponto final da viagem. O valor varia segundo a distância. O mais interessante é que o algoritmo consegue, inclusive, descontar os trechos feitos a pé ou de bicicleta, pois não se baseia somente em georreferenciamento, mas na identificação dos padrões de deslocamento.

LinkedIn: [linkedin.com/in/marc-badoux-0385991](https://www.linkedin.com/in/marc-badoux-0385991)

LinkedIn: [linkedin.com/in/amellano](https://www.linkedin.com/in/amellano)

26

DE ABRIL
DE 2023

2.9 Palestra “Fatores de sucesso em negócios familiares”

Diretor do Centro Global de Family Business do IMD, Matthew Crudgington compartilhou com o público o seu know-how sobre empresas de origem familiar. Partindo do clássico modelo dos três círculos (família – propriedade – negócio), o especialista se aprofundou nos fatores de sucesso (ou fracasso) embutidos em famílias multigeracionais. Segundo ele, as principais ameaças são: disrupção da indústria; crescimento da família; diluição do patrimônio; e distância crescente da família em relação ao negócio.

Para se perpetuar, o negócio familiar precisa investir nos talentos internos e na formação de sucessores. Administradores profissionais podem ser chamados a ajudar. Acima de tudo, o momento da passagem de bastão entre gerações é crítico. O conselho é: a sucessão não ocorre quando o sênior está cansado, mas quando uma nova liderança surge em sua plena capacidade.

Insights para o transporte - Fontes de conflito nas famílias empreendedoras

- Tradição *versus* inovação.
- Razão *versus* emoção.
- Família de sangue *versus* família estendida.
- Meritocracia *versus* nepotismo.
- Reinvestir *versus* pagar dividendos.
- Unidade familiar *versus* alta performance.

Email: matthew.crudgington@imd.orgz

27

DE ABRIL
DE 2023

2.10 Palestras “Limites do planeta e ação corporativa” e “Governança em sustentabilidade e gestão de *stakeholders*”

Em sua aula, Amanda Williams, pesquisadora associada em Sustentabilidade do IMD, expôs as evidências científicas de que os recursos naturais do planeta estão próximos do esgotamento. Embora os desafios sejam múltiplos, as zonas de risco (*planetary boundaries*) estão relacionadas, sobretudo, à mudança climática em curso, acelerada pelas emissões de CO₂. Nesse quesito, o transporte tem muito a contribuir — e pode ser penalizado, já que o abandono dos combustíveis fósseis tende a ser acelerado nos próximos anos. A redução brutal da biodiversidade também preocupa.

Já a professora Natalia Olynec, diretora de Sustentabilidade do IMD, trouxe uma reflexão mais humanizada, mostrando que “quanto maior o poder, maior a responsabilidade” de um determinado agente. Em consequência, grandes empresas serão mais cobradas. O lado positivo é que elas podem liderar seus setores rumo a um futuro mais sustentável e impactar milhares de vidas.

Insights para o transporte - Liderança para a sustentabilidade

- Faça da sustentabilidade uma parte central da estratégia e da cultura da empresa.
- Insira a sustentabilidade de modo transversal na organização.
- Incentive a criatividade com uma visão positiva.
- Proporcione oportunidades e envolva as áreas.
- Relacione-se com um espectro amplo de *stakeholders*.

Email: amanda.williams@imd.org

LinkedIn: [linkedin.com/in/amandanwilliams](https://www.linkedin.com/in/amandanwilliams)

LinkedIn: [linkedin.com/in/nataliaolyneec](https://www.linkedin.com/in/nataliaolyneec)

Accesse a palestra >



2.11 Visita ao FOT (Federal Office of Transportation)

Trata-se do órgão governamental que regula o transporte na Suíça e financia pesquisas para o futuro da mobilidade. Localizado em Berna, proporcionou à comitiva de empresários diversos conhecimentos sobre a política de transporte local. A recepção ficou a cargo de Anna Lena Aeschlimann, codiretora internacional do escritório, e da *trainee* Naomi-Belen Aubert.

Elas explicaram o empenho do governo suíço em desenvolver um sistema de transporte amigável para o meio ambiente e para a sociedade em geral. Atualmente, o setor de transporte recebe uma fatia de 11,5% dos recursos do orçamento público. Efetivamente, eles conseguem tratar o transporte como um sistema unificado, já que a política do bilhete único se consolidou. Uma das consequências dessa decisão é que a taxa de pontualidade supera 90%, de modo que um modal complementa o outro, sem lacunas e com pouquíssima espera para os passageiros. Por fim, foi abordado o serviço rodoviário de passageiros internacional, que cobre grandes distâncias e é uma das joias do país.

LinkedIn: [linkedin.com/in/anna-lena-aeschlimann-b88424215](https://www.linkedin.com/in/anna-lena-aeschlimann-b88424215)

Site: bav.admin.ch/bav/en/home.html

2.12 Visita à PostBus

A PostBus é uma das cinco empresas do Swiss Post AG. O grupo é privado, mas o serviço é público. Além do transporte de passageiros, a PostBus trabalha com cargas e é a operadora logística da Amazon na Suíça. Na sede da empresa, em Berna, a delegação brasileira foi recebida por Sébastien Dufaut, diretor de Estratégia e Inovação, que detalhou a operação. “Queremos ser o motor da eletrificação no país”, afirmou, referindo-se ao plano de renovação da frota, que exclui veículos movidos a diesel.

Prosseguiu com a apresentação o *head* de Lançamento de Mercado, Fabian Heil, que mostrou o sistema de rotas dinâmicas e a contratação de transporte sob demanda. O grupo se orgulha de fazer transporte escolar, dar suporte a grandes eventos e prestar serviço para estações de esqui. Além disso, o executivo revelou que as pesquisas próprias em veículos autônomos estão avançadas.

PostBus em números

- 936 rotas na Suíça.
- 2.443 veículos.
- 13.489 paradas de ônibus.
- 121 milhões de quilômetros percorridos por ano.
- 127 milhões de passageiros transportados por ano.

Site: postauto.ch/en

2.13 Comitiva foi recepcionada por embaixadora

Durante visita à cidade de Berna, os participantes da Missão foram recebidos pelo corpo diplomático brasileiro. A anfitriã foi Cláudia Fonseca Buzzi, embaixadora do Brasil na Confederação Suíça e no principado de Liechtenstein. Também estavam presentes Paulo José da Cunha, chefe do Setor de Promoção Comercial; Alexandre Kessler, ministro-conselheiro; e Diego Gugish, primeiro-secretário. Na ocasião, o presidente Vander Costa apresentou o Sistema Transporte (CNT, SEST SENAT e ITL) e falou sobre o empenho do setor em concretizar as boas práticas ESG. Em seguida, presenteou a embaixadora com uma estatueta que simboliza o dinamismo do setor de transporte.



Embaixadora recebe comitiva

2.14 Melhores soluções tecnológicas e práticas para aplicar no setor

Ao final da agenda de atividades da Missão Internacional, os participantes foram instados a relatar quais soluções tecnológicas e práticas – com as quais tiveram contato durante a viagem – consideravam aplicáveis ao setor de transporte brasileiro. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de satisfação com todos os integrantes da delegação. A partir das respostas, chegou-se à conclusão que as empresas brasileiras já fazem muito, com boas práticas nos três pilares, mas relatam pouco ou sem rigor metodológico. É unânime a percepção de que o ESG está apenas no começo e, portanto, deve-se acelerar o processo de conformidade com o objetivo de obter vantagens competitivas e facilitar o acesso a outros mercados, como o europeu. Um dado importante, captado pelo levantamento, mostra que 97% da delegação está interessada em incorporar novos modelos de negócio, de gestão e de soluções tecnológicas.

A seguir, confira uma lista dos principais *insights* apresentados pelos empresários:

- Fomentar a cultura da digitalização dos processos com foco no uso de Inteligência Artificial;
- Adotar novos modelos de governança nas empresas a partir de algumas práticas suíças;
- Implantar processo decisório orientado por dados;
- Disseminar ações de ESG já realizadas pelas empresas brasileiras;
- Assumir gestão financeira responsável;
- Incluir formação profissional contínua orientada para o transporte sustentável;
- Investir em pesquisa e inovação para o desenvolvimento do setor transportador;
- Adotar padrões internacionais de mensuração de resultados;
- Estabelecer práticas de ESG economicamente sustentáveis;
- Buscar fontes de alternativas de combustível;
- Investir na eletrificação da frota;
- Fomentar práticas de gestão da imagem e de melhorias nos processos de sucessão;
- Aperfeiçoar e otimizar as práticas de planejamento;
- Aprimorar planos da cadeia logística de suprimentos com ênfase na integração de modais;
- Estimular, ainda mais, programas voltados ao eixo social do ESG.

Acesse aqui o conteúdo completo,
com apresentações, fotos e vídeos da
Missão Internacional do Transporte – Suíça 2023

Acesse >





3. CONCLUSÃO

A Missão Internacional do Transporte – Suíça 2023, realizada entre os dias 21 e 30 de abril, proporcionou, aos empresários do setor de transporte brasileiro, a possibilidade de colher, em primeira mão, uma série de experiências e práticas em ESG na Suíça, país que lidera essa agenda no mundo. A comitiva teve acesso ao conteúdo de uma das mais renomadas escolas de negócios do mundo, o IMD; cumpriu um planejamento de visitas técnicas em grandes empresas detentoras de práticas diferenciadas; e fez um produtivo *networking*, que transcendeu a noção de concorrência e engendrou verdadeiras amizades.

Vale a pena revisitar as palavras do presidente Vander Costa, quando do encerramento da etapa acadêmica, no campus do IMD: “Celebramos o amadurecimento do nosso setor, que tem condições de liderar grandes mudanças em nosso país e, até mesmo, exportar soluções. Vimos que a agenda ESG é complexa e difícil de esgotar. Vamos voltar para casa com dúvidas e inquietações, o que é normal, mas também vamos voltar mais confiantes no trabalho que já desenvolvemos em nossas empresas. Nessa jornada, contem com o Sistema Transporte. Nós vamos fornecer o apoio institucional e os dados técnicos necessários para o setor avançar”.



IMD (International Institute for Management Development)

O Sistema Transporte realiza, anualmente, missões internacionais com representantes das maiores empresas do setor de transporte. Entre os objetivos estratégicos, está a possibilidade de avaliar as características e condições competitivas em um mercado no exterior e identificar oportunidades de inovação de produtos e processos da empresa, além de prospectar oportunidades de negócios.

SAIBA MAIS SOBRE O SISTEMA TRANSPORTE:

CNT

-  cnt.org.br
-  [agenciacnt](#)
-  [cntbrasil](#)
-  [CNT](#)
-  [Revista CNT](#)

SEST SENAT

-  sestsenat.org.br
-  [sestsenatbrasil](#)
-  [sestsenatbrasil](#)
-  [sestsenatbrasil](#)

ITL

-  itl.org.br
-  [ITL](#)
-  [ITL](#)



WhatsApp do Sistema Transporte: [clique aqui](#) para salvar esse número na sua agenda e receber informações exclusivas sobre o setor do transporte.

Para mais informações, envie um email para: relacionamento@sestsenat.org.br

Apoio:

IMD

Realização:

TRANSPORTE 5.0
MOVIMENTO PARA O FUTURO

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte